

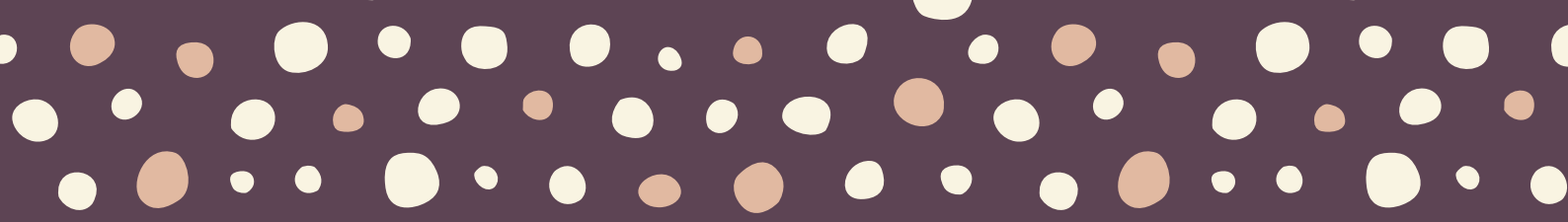


FAMÍLIA SAUDÁVEL NO MINISTÉRIO

Pr. Sandro Pereira



CUIDADO INTEGRAL DO
MISSIONÁRIO



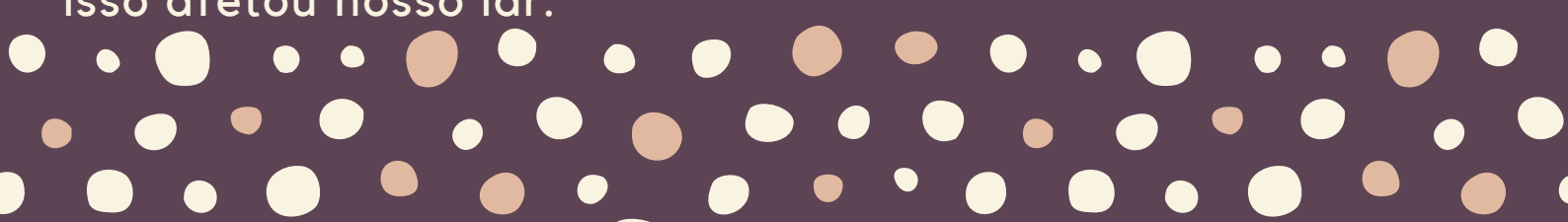
Leitura Bíblica:

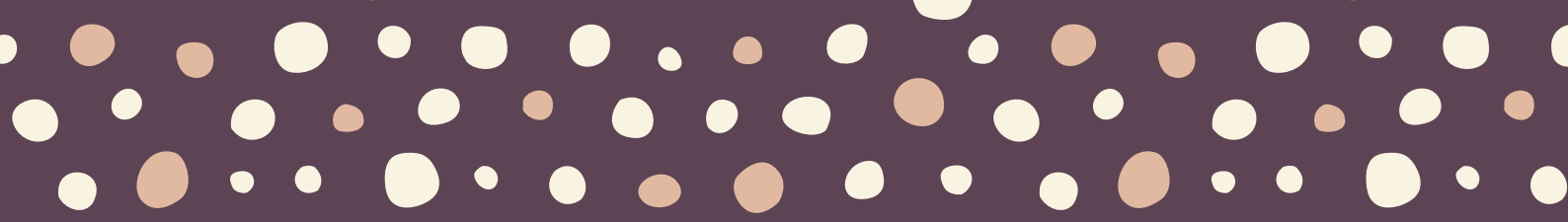
Tt 1:6 / 1 Tm 3:2,4-5 / Ef 5:31-33

Quem me conhece sabe o alto valor que dou à minha família, porém, durante minha trajetória ministerial, houve momentos nos quais troquei a prioridade, buscando o crescimento do Reino à custa da saúde familiar. Tenho repetido uma frase que espero que faça vocês refletirem sobre prioridades: "Devemos estar dispostos a morrer por Cristo, mas Ele nunca pediu para nos matarmos por Ele! Quando, porém, deixamos de obedecer e seguir a alguns princípios com a justificativa de fazê-lo em nome de Deus e pelo Reino, nós nos matamos". Que lugar a família de vocês tem ocupado no ministério? Oro para que meu testemunho e minhas descobertas no Senhor promovam reflexão sobre como ser uma família saudável no ministério.

Responder ao chamado e cumprir a vocação é maravilhoso! Ter a oportunidade de trabalhar na área para a qual Deus nos chamou é pura graça! Acordar pensando em fazer discípulos é como sonhar acordado! Passar horas ouvindo e aconselhando pessoas é muito gratificante!

Com o passar do tempo, porém, porque tive a sensação de que a maravilha graça, o sonho e a paciência no ministério se tornaram obscuros, pesados, frustrantes e estressantes. Minha família observou e viveu essa trajetória. É claro que isso afetou nosso lar.





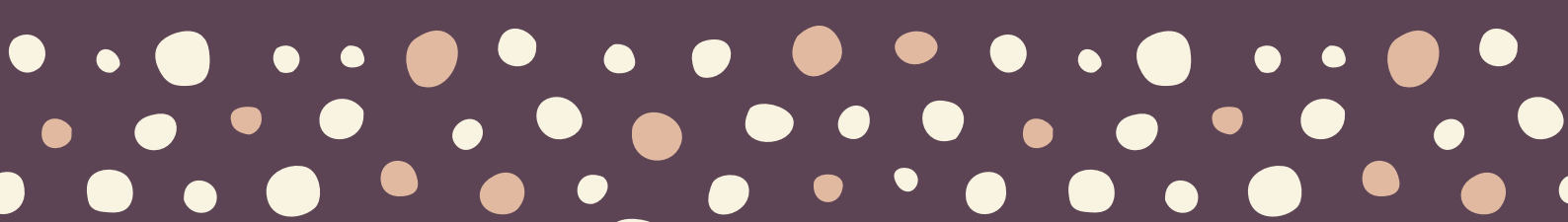
Minha agenda de trabalho era lotada: reuniões, palestras, evangelização, coordenação, relatórios e aconselhamentos. Tudo para o Senhor, e sempre querendo fazer mais para o crescimento do Reino. No meio dessa rotina e nos momentos vagos, estava minha família.

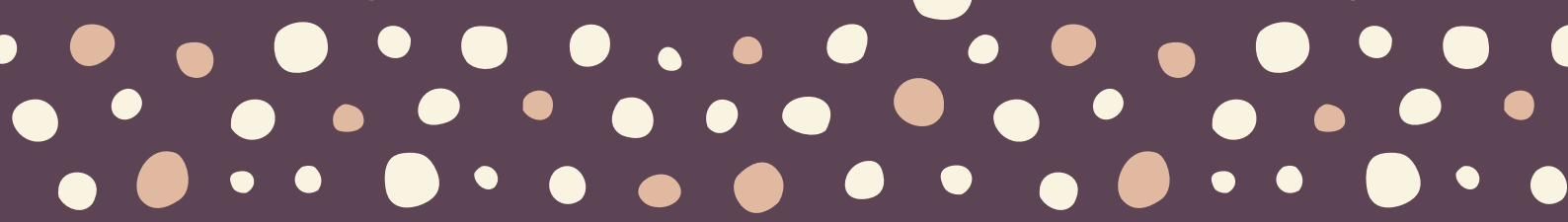
Gradativamente, porém, houve alguns sinais. Perdi a alegria. Estava o tempo todo cansado. Ficava estressado e não tinha paciência, principalmente em casa. Não conversava nem brincava mais com os filhos. Em casa, meu assunto era somente sobre o trabalho e meu vestuário era somente formal. A saúde física nem passava pela minha mente. Cheguei a pesar mais de cem quilos. Minhas taxas sanguíneas estavam fora de controle. Orava pouco, e as devocionais pessoais e em família progressivamente diminuíram. Sentimentos e pensamentos que não agradavam a Deus passavam pela minha mente. Cheguei a ponto de pensar: "Por que não parar e largar tudo? Por que não morrer? Acho que será melhor".

Certo dia, minha esposa e nossos filhos me fizeram parar e disseram: "Você precisa mudar! Pare de trabalhar o tempo todo! À noite, desligue o notebook e fique conosco".

Geralmente, essas são as práticas da vida ministerial e os sinais que gradativamente aparecem. Vocês não precisam chegar ao fundo do poço — e levar a família com vocês — para saber que isso é terrível.

Pela graça, não cheguei a esse ponto, mas percebi que estava a caminho. Tive, então, que reconhecer que estava pecando, querendo ser o Cristo, quando nem João Batista o quis.

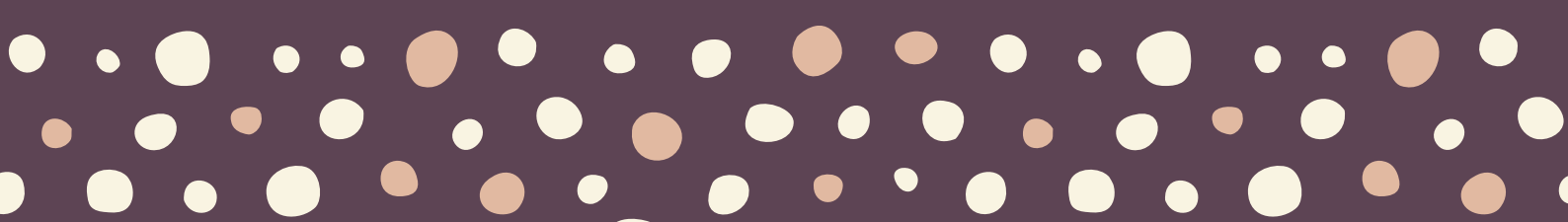


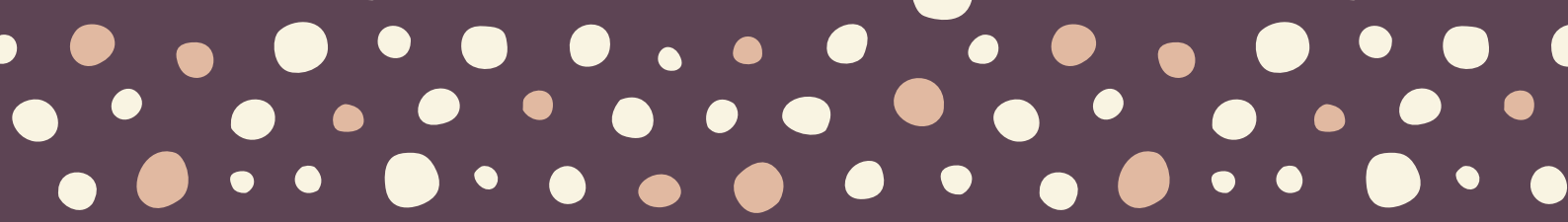


Mudei minha visão sobre o lugar que minha família deve ocupar no ministério. De fato, minha família é o primeiro grande ministério que devo entregar a Deus! Diante do Senhor e de testemunhas, portanto, declarei que, apesar de todas as circunstâncias, nosso casamento duraria até que a morte nos separasse e nada destruiria nossa aliança.

Quando medito nas qualificações do ministro do Evangelho, meu coração treme e teme diante de Cristo. Dentre essas qualificações, a saúde familiar é extremamente séria para Deus na execução do ministério — o lar deve ser um lugar de amor, respeito e aplicação da Palavra de Deus. Gosto de pensar que, quando, em Sua onisciência, Deus me chamou para o ministério, tinha em mente minha esposa e nossos filhos. Antes, eu pensava que teria que dividir meu tempo de ministério com minha família, mas, hoje, mudei minha visão para planejar o tempo da minha família com meu ministério. Mudem a ordem, e vocês verão que isso pode fazer toda a diferença!

Minha família e a família de vocês nunca serão perfeitas — essa não deve ser nossa expectativa —, mas podem ser saudáveis durante nosso ministério. Na verdade, o ministério de vocês pode mudar — vocês podem ser enviados para outro lugar, outra agência, outra igreja ou outro projeto —, mas a família saudável estará junta para onde Deus a enviar. Essa é a expectativa do Senhor! Que Ele nos ajude a ser uma família saudável no ministério!





Compartilhamento em família:

1)O que mais chamou a atenção de vocês nesse texto? Por quê?

2)Com o que vocês se identificaram?

3)O que vocês podem planejar e fazer para ser uma família mais saudável no ministério?

